

Prêmio Jatobá 2025 | Case “SP por Todas”

Ficha técnica do projeto:

a – Tipo de Organização: Organização Pública

Categoria: Causa e Propósito

b – Título com no máximo 90 caracteres:

SP por Todas: o movimento paulista que está rompendo fronteiras em prol das mulheres

c - Uma sinopse do case com no máximo 400 caracteres (somados espaços e pontuação)

Para proteger e promover a qualidade de vida das mulheres, o Governo do Estado criou e mantém o SP por Todas: um movimento que conecta e dá visibilidade a uma rede de apoio multidisciplinar, aliando dados, tecnologias e gestão humanizada a uma estratégia de comunicação 360°. Com vidas salvas e avanços reais, o case premiado mundialmente comprova o poder da comunicação pública com propósito.

d - Cronograma, assinalando as etapas básicas planejadas e cumpridas

Contexto

Histórias reais e estatísticas perturbadoras de violência contra mulheres vêm à tona diariamente, no Brasil. Sabe o que acontece num intervalo de apenas oito horas, equivalente ao tempo médio de uma jornada de trabalho em dia útil?

- **Uma mulher morre por crime de feminicídio.** Em 2024, 1.492 vidas foram ceifadas - um lamentável recorde da década, que pode ser ainda maior em virtude de subnotificações e registros oficiais.
- **960 vítimas de violência doméstica denunciam a agressão à Polícia Militar** via telefone 190 - são duas ligações por minuto, totalizando mais de 1 milhão no ano passado.
- **576 mulheres solicitam uma Medida Protetiva de Urgência.** Por hora, são 72 pedidos, ultrapassando 630 mil no último ano (aumento de 7,2% em relação a 2023). Apesar disso, houve pelo menos 121 vítimas fatais que possuíam medidas ativas quando foram assassinadas no biênio.

Isso significa que, ao mesmo tempo em que uma brasileira é assassinada pelo simples fato de ser mulher, há outras 1.536 buscando ajuda das autoridades para impedir um desfecho similar.

São estatísticas chocantes reunidas no Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2025. E, para o Governo do Estado de São Paulo, são muito mais que dados: são um chamado à transformação urgente. Afinal, cada número corresponde a uma história individual permeada por medo, insegurança, aprisionamento e, muitas vezes, dificuldade de acesso a políticas públicas efetivas para diversas necessidades - inclusive por desconhecimento ou falta de compreensão sobre os recursos à disposição.



Foi justamente para romper com essa lógica que o Governo criou o **movimento SP por Todas**: reforçar, consolidar e dar visibilidade a uma rede de apoio e proteção em torno de cada mulher, integrando soluções que vão desde a prevenção ao socorro, dedicadas a protegê-las, acolhê-las e ajudá-las a reconstruir suas vidas. Isso requer uma abordagem integrada que alia serviços de segurança, autonomia financeira e saúde, os três pilares do movimento. Demanda, ainda, uma estratégia de comunicação pública guiada por propósito, capaz de abordar o assunto de forma humanizada, didática e consistente para alcançar as 23 milhões de mulheres paulistas, que representam 51,8% da população (Fundação Seade, 2025).

Trata-se de uma causa em constante evolução, que mobiliza atores públicos e privados para enfrentar distorções historicamente naturalizadas e que, muito recentemente, passaram a ser combatidas no país com instrumentos jurídicos e administrativos, sobretudo no que diz respeito à violência contra a mulher:

- O assassinato de mulheres deliberado por questão de sexo/gênero só ganhou nome e legislação própria no país há 10 anos - a chamada “Lei do Feminicídio” (nº 13.104/2015).
- O feminicídio teve pena ampliada e se tornou crime autônomo somente no ano passado, deixando de ser circunstância qualificadora de homicídio doloso (Lei nº 14.994/2024) - agora, a reclusão é de 20 a 40 anos, contra 12 a 30 anteriormente.
- A tese de “legítima defesa da honra” utilizada historicamente na defesa desses criminosos só caiu em 2023, por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

Superar essas defasagens e reduzir indicadores alarmantes são desafios gigantes. Porém, o compromisso assumido pelo Governo do Estado é ainda maior.

Prestes a completar um ano e meio de existência, o **SP por Todas já é parte de verdadeiras transformações** na gestão e na comunicação acerca das políticas voltadas às paulistas. Ao combinar dados, tecnologia e atendimento humanizado, esse movimento inovador tem auxiliado mulheres a romper com ciclos de violência, sentirem-se mais protegidas e independentes, com liberdade para exercerem plenamente seus direitos e conquistarem seus sonhos.

Os principais marcos e conquistas estão elencados a seguir, de forma cronológica, começando pelo lançamento e evolução do movimento a partir de 2024, passando pela evolução e reconhecimentos internacionais em 2025 e, acima de tudo, reunindo resultados tangíveis e inspiradores ao longo desse período.

1. Lançamento do movimento SP por Todas: políticas públicas integradas ao alcance de milhões (Março de 2024)

Uma transformação sem precedentes na abordagem sobre programas e ações para mulheres no Estado de São Paulo emergiu em março de 2024, com o lançamento do SP por Todas: o movimento criado pelo Governo paulista para dar visibilidade a essa agenda e seu pacote de serviços de forma integrada e com máxima potência, com o intuito genuíno de alcançá-las e apoiá-las.



A partir desse momento, todas as soluções do Governo de SP passaram a ser disseminadas de forma uníssona, abrindo um verdadeiro diálogo guiado por empatia, acolhimento e identificação. Para isso, conteúdos proprietários passaram a aglutinar tanto informações de serviços e dados quanto relatos reais de mulheres atendidas e profissionais de referência para cada área. Toda essa conversa se ancorou numa estratégia de comunicação 360° - com ênfase em Relações Públicas, Digital, Influência e Publicidade -, envolvendo todo o SICOM (Sistema de Comunicação) estadual sob orientação da SECOM (Secretaria de Comunicação).

Importante contextualizar que o desenvolvimento de soluções para a população feminina já era um compromisso da atual gestão estadual desde a criação da Secretaria de Políticas para a Mulher, em janeiro de 2023. Contudo, houve um salto significativo na construção de políticas estruturantes ao longo de um curto espaço de tempo, culminando em um pacote de entregas inovadoras e diversificadas anunciado em 8 de março de 2024, Dia Internacional da Mulher.

A magnitude e a relevância desses avanços demandavam uma estratégia de comunicação unificada e assertiva para facilitar a compreensão e o acesso a essa verdadeira rede de apoio. Desse modo, ao concentrar esforços na visibilidade de políticas pré-existentes e recém-anunciadas, o lançamento do SP por Todas foi o ponto alto de um conjunto de ações estratégicas do Governo; a saber:

- **Lançamento do aplicativo SP Mulher Segura**, que oferece um botão do pânico para acionamento rápido da Polícia Militar com recurso de geolocalização, além da possibilidade de registro de boletins de ocorrência de forma digital e integrada, unindo informações das polícias Civil e Militar.
- **Início do programa-piloto Cabine Lilás** no Centro de Operações da Polícia Militar (Copom) para atendimento humanizado em denúncias de agressão e assédio registradas via telefone 190.
- **Aquisição de mil tornozeleiras eletrônicas** para monitoramento de agressores em tempo real. SP foi pioneiro ao utilizar o aparelho para casos de violência sexual, a partir de setembro de 2023 - o Governo Federal sancionou legislação similar somente em abril de 2025.
- **Criação de 62 novas salas da Delegacia da Defesa da Mulher (DDM)** com atendimento 24 horas, em expansão recorde que mais que dobrou essa rede.
- **Anúncio do auxílio-aluguel de R\$ 500,00 mensais** para mulheres com medida protetiva, ajudando-as a romper ciclos de violência - especialmente a doméstica e familiar.
- **Cronograma de implementação de 23 Casas da Mulher Paulista** em diferentes municípios, oferecendo atendimento multiprofissional de forma descentralizada.
- **Abertura do primeiro Espaço Maternidade** na Estação Luz da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos), um serviço-piloto para viabilizar espaços seguros e confortáveis para mães e bebês durante a amamentação, troca de fraldas e outros cuidados
- **Lançamento de linha de crédito para produtoras rurais** - FEAP Mulher Agro SP (via Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista), oferecendo prazos diferenciados e taxa de juros reduzida para alavancar novos projetos agrícolas liderados por elas.
- **Ativação do portal SP por Todas**, reunindo todas as informações sobre a rede de apoio e proteção em um único canal, de forma clara e estruturada por categoria de serviço.

Além disso, as iniciativas previamente existentes também foram incorporadas ao movimento, com destaque para:

- **Abrigo Amigo**, projeto que oferece companhia virtual noturna a mulheres em pontos de ônibus, em horários de maior vulnerabilidade, realizado em parceria com a empresa Eletromidia no centro expandido da capital a partir de junho de 2023. São Paulo foi o primeiro Estado a aderir a esse projeto de OOH (out of home), o qual foi premiado com Leão de Ouro no Festival Internacional de Criatividade Cannes Lions nesse mesmo ano.
- **Protocolo Não se Cale**, vigente desde agosto de 2023, que popularizou o “gesto de socorro” (mão fechada em punho) e estabeleceu por lei um fluxo de acolhimento às vítimas de importunação sexual em estabelecimentos dos setores de gastronomia, lazer e entretenimento, prevendo ainda fixação de cartazes em banheiros e áreas de fácil identificação, bem como capacitação obrigatória de profissionais através de curso gratuito disponibilizado pelo Governo. Essa legislação rompeu barreiras geográficas, motivando protocolos e campanhas em outros estados como Piauí, Rio de Janeiro e Acre, além do próprio Governo Federal.
- **Linhas de crédito exclusivas para empreendedoras** viabilizadas pela Desenvolve SP, agência de fomento do Estado, que oferece condições facilitadas para negócios liderados por mulheres.
- **Carretas da mamografia**, que levam o exame de rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de mama de forma itinerante por todo o território por meio do programa Mulheres de Peito, da Secretaria de Estado da Saúde.
- **Postos de Atendimento à Mulher Vítima de Violência (Metrô) e Espaço Acolher (CPTM)**, que acolhem de forma humanizada e reservada as vítimas de assédio no transporte público.
- **Expansão do Serviço de Acolhimento Institucional para Mulheres Vítimas de Violência**, sob gestão da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, que recebe com total sigilo mulheres encaminhadas via Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) ou pelo Centro de Referência de Assistência Social (Cras).
- **Priorização da emissão de contratos da CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano)** em nome da mulher, independentemente de possuir renda e de ser casada legalmente ou não.

A fim de garantir que esses serviços tão relevantes alcançassem as paulistas e demonstrar que esta é uma causa coletiva e perene no Estado, também era essencial mobilizar atores sociais estratégicos para estabelecer um engajamento genuíno e interorganizacional. Para tanto, uma campanha de comunicação convencional não bastaria: eram necessário aliar ações de grande impacto a uma marca forte numa estratégia de comunicação integrada e diferenciada.

Por isso, o SP por Todas já nasceu com um símbolo marcante: uma bandeira real para ser levantada por todos e que, a partir dali, faria parte de toda a comunicação do Governo sobre o tema. Com dimensões oficiais e na cor roxa (utilizada socialmente para essa agenda), a flâmula incorporou a representação gráfica do “gesto de socorro” consolidado com o protocolo Não se Cale - ambas criadas em parceria com a agência de publicidade DPZ.



Para lançar o movimento de forma impactante, a Secretaria de Comunicação estadual organizou, com apoio da FSB Holding, uma ação inédita de PR Stunt e endomarketing: um "bandeiraço" híbrido (presencial e virtual) em diversos pontos do Estado. Essa mobilização foi realizada no dia 28 de março de 2024 - já no final do Mês da Mulher - para demonstrar que esse compromisso não se limitaria a efemérides: dali em diante, seria contínuo e nutrido recorrentemente.

Esse *start* do SP por Todas foi marcado por 24 horas iniciais com visibilidade alta e ininterrupta da bandeira e das mensagens-chave do movimento. A flâmula física foi, literalmente, levantada em mais de 20 locais icônicos e estratégicos de São Paulo com ampla circulação, envolvendo colaboradores do Governo em ativações especiais de hasteamento simbólico em edifícios-sede de Secretarias, órgãos estaduais e parceiros externos.

No Palácio dos Bandeirantes, por exemplo, o governador Tarcísio de Freitas, a primeira-dama (Cristiane Freitas) e todas as secretárias de Estado posicionaram-se ao lado de oito servidoras públicas representando diferentes setores para hastear as flâmulas nos 18 mastros situados na entrada principal do prédio-sede do Governo paulista.

Entre os parceiros externos, destacam-se a Associação Comercial de São Paulo e o São Paulo Futebol Clube (SPFC), que ergueu a bandeira em seu estádio (Morumbi) durante uma partida da Libertadores, expandindo o alcance a um público predominantemente masculino. Essa aproximação com o universo esportivo foi desenhada estrategicamente, pois os casos de agressão física e ameaças contra mulheres aumentam mais de 20% durante jogos de futebol, segundo uma pesquisa de 2022 do Fórum Brasileiro de Segurança Pública com o Instituto Avon. A mensagem certa foi ecoada no momento certo: nessa mesma época, o mundo acompanhava a soltura do futebolista Daniel Alves, condenado por estupro na Europa e solto após pagar fiança milionária.

No total, aproximadamente mil pessoas foram mobilizadas e ergueram essa bandeira em helipontos, fachadas, estações de transporte público e até no topo da Sala São Paulo, patrimônio e referência cultural do país.

Trens da CPTM e do Metrô foram envelopados com a identidade visual e marca do movimento, gerando mais de 3,3 milhões de impactos por dia. Foram envelopados trens nas linhas 1-Azul, 3-Vermelha e 15-Prata do Metrô e 9-Esmeralda da CPTM. Uma projeção virtual foi feita no icônico circular da Estação da Sé e a bandeira foi hasteada na passarela central da Estação da Luz.

Já o período noturno foi preenchido por projeções em fachadas de alta visibilidade nas Avenidas Paulista e 23 de Maio, no Pátio do Colégio e na Estação Sé do Metrô. Vias centrais da Capital foram marcadas por um formato especial de mídia OOH (out of home): uma bandeira acoplada acima de relógios de rua e pontos de ônibus - incluindo as unidades do Abrigo Amigo.

Além desse envolvimento presencial, para ampliar a reverberação com apoio de vozes influentes e penetrar o ambiente virtual, foram distribuídas 5.000 cartas e enviados 200 press kits contendo as flâmulas em tamanho real e outros itens (carta-convite, ecobag, bottom, cartaz, release e mini-bandeira decorativa de mesa) a influenciadoras e formadores de opinião,



resultando em publicações orgânicas por perfis como Nataly Castro, Karim Miskulin, Natalie Nanini, Ângela do Vivendo na Baixada, Associação Mulheres Tecendo a Rede e o próprio time do São Paulo.

Mais de 80 conteúdos digitais foram produzidos e publicados em perfis oficiais das organizações envolvidas no Instagram, X, TikTok, LinkedIn, YouTube e Facebook, resultando em mais de 400 menções à hashtag #SPporTodas. Os KPIs (key performance indicators) foram impressionantes, ultrapassando 3,3 milhões de impressões; 2,7 milhões de alcance; 63,6 mil curtidas; 17,4 mil compartilhamentos e 3 mil comentários. Com todo o tráfego direcionado ao portal SP por Todas, superamos 48 mil usuários em apenas três semanas.

Na frente de Relações Públicas, somente em março, foram conquistadas 612 matérias, 97% positivas e totalmente orgânicas. Já a publicidade ultrapassou 31,2 milhões de alcances, envolvendo televisão aberta, rádios, OOH e digital, com pulverização regionalizada; merchandising em TV aberta com participação de apresentadoras para aferir legitimidade, relevância e confiabilidade à campanha - incluindo a Ana Hickmann, que naquele contexto acabava de revelar as agressões do ex-marido. Houve ainda branded contents nos portais Uol e Terra, ecoando ainda mais as mensagens nos meios jornalísticos Tier 1.

Esses resultados expressivos coroaram o primeiro mês de existência do SP por Todas, que desde então se fortaleceu, expandiu e cruzou fronteiras mundo afora, conforme se verá a seguir.

2. Evolução e resultados: “SP por Todas” em franca expansão (Abril de 2024 a Fevereiro de 2025)

Já a partir do mês subsequente ao lançamento, o movimento evoluiu ao agregar a ampliação de serviços, soluções e atendimentos paralelamente à consolidação das políticas integradas, que de imediato começaram a gerar impactos reais e quantificáveis.

Mas a estratégia foi muito além dos dados. A fim de reforçar a identificação e a credibilidade, os conteúdos seguiram abordando exemplos reais de mulheres que se tornaram referência e símbolo das transformações de vida promovidas por essas políticas públicas - com total sigilo para os casos sensíveis e pleno respeito à história de cada uma.

Unindo esses elementos, a comunicação 360° seguiu pautada pelo reforço da marca, garantindo que a causa se mantivesse viva e em elevada evidência, sempre com a finalidade de facilitar o acesso da população feminina a serviços e orientações - que continuaram evoluindo.

Outros incrementos na rede de apoio foram realizados pelo Governo do Estado ainda em 2024, como a ampliação das salas das Delegacias de Defesa da Mulher (DDM) Online em mais seis cidades do interior; a inauguração da Sala Lilás do Instituto Médico Legal (IML), na capital, que oferece acolhimento sensibilizado às vítimas de violência que passam por exames periciais; a inauguração do segundo Espaço Maternidade na estação Tatuapé do Metrô; a entrega de uma nova Casa da Mulher Paulista em São Bernardo do Campo, na Região Metropolitana de São Paulo. Além disso, para garantir a expansão da Cabine Lilás, mais 28 policiais femininas foram

treinadas. Todas essas medidas foram divulgadas de forma 360°, aliando dados, personagens e fontes oficiais.

Esse intenso trabalho começou a se materializar e, rapidamente, notou-se um crescimento de atendimentos e procura por serviços da rede. No ano passado, foram abertas três novas salas DDMs por mês, em média; acompanhando esse aumento, o número de solicitações de medidas protetivas cresceu 72% comparando-se o 1º semestre de 2024 ao de 2023. Além disso, em agosto de 2024, o tornozelamento por violência doméstica já estava aplicado a 103 suspeitos e 30 agressores tinham sido presos na Capital no decorrer dos 11 meses de vigência da medida.

Conteúdos focados em segurança dentro e fora de casa seguiram na pauta e gerando resultados. Os transportes sobre trilhos atingiram patamares recordes de resolução de casos de assédio sexual com detenção dos agressores, paralelamente à queda de registros de 81% no Metrô e 13,2% na CPTM. Essa visibilidade contínua também ajudou a triplicar a adesão à capacitação do protocolo Não se Cale, chegando a dezembro de 2024 com o saldo de 75 mil profissionais preparados para atuar contra o assédio em estabelecimentos.

Os demais pilares do SP por Todas também foram abordados. Para promover a autonomia financeira, a comunicação divulgou iniciativas direcionadas à formação, empregabilidade e empreendedorismo feminino oferecidas pelo Governo, como: os Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs) auxiliam na intermediação de mão de obra; o Qualifica SP oferece capacitação profissional em diversas áreas; o acesso a crédito do Banco do Povo e da Desenvolve SP; o programa Todas In-Rede, com cursos específicos para mulheres com deficiência, entre outros. Entre o início da gestão e o primeiro quadrimestre de vigência do movimento, essas frentes contabilizavam mais de 270 mil mulheres beneficiadas.

Na área da saúde, uma das principais novidades foi o “Plano estadual SP por Todas com saúde”, anunciado diretamente pelo governador no Outubro Rosa (campanha de conscientização sobre o câncer de mama) para incentivar as servidoras a irem ao médico e realizarem exames preventivos ao viabilizar um abono (“*day off*”) nessa data, sem prejuízo aos vencimentos. Ainda com foco na prevenção, as carretas da mamografia seguiram circulando e atendendo moradoras em todas as regiões do Estado. Graças ao caráter itinerante e à divulgação regionalizada envolvendo imprensa local, redes e formadores de opinião, as carretas registraram aumento de 40% de mamografias em 2024 e contribuíram para que SP superasse 7 milhões de exames preventivos de mama e citopatológicos (mais conhecido como Papanicolau).

Explorando o potencial das parcerias com organizações públicas e privadas em espaços coletivos para alcançar mais pessoas, ações de campo da saúde sempre associaram atendimentos e conscientização sobre prevenção, diagnóstico e tratamento. Entre os destaques estão a atuação com o Corinthians para oferta de mamografias na Neo Química Arena e as orientações oferecidas pela Defensoria Pública no transporte público e em programações itinerantes.

No transcorrer dos meses, todos os desdobramentos táticos de comunicação ocorreram de forma sustentada, com intensificação durante efemérides como o Agosto Lilás, a campanha de ativismo denominada em SP como “21 Dias por elas” realizada entre novembro e dezembro de



2024 e o Carnaval de 2025, com ênfase nas dicas de proteção e apoio contra o assédio.

Com a soma de esforços, o movimento evoluiu e encerrou 2024 com novo compromisso do Governo para proteção das mulheres: uma parceria com as empresas responsáveis por aplicativos de transporte 99, Uber e Lady Driver para adesão e divulgação do Protocolo Não se Cale nos apps e veículos visando orientar passageiras e sensibilizar motoristas para apoiar eventuais vítimas. Esse engajamento resultou em outra iniciativa inédita anunciada em janeiro de 2025: a disponibilização de transporte privativo e gratuito em parceria com a 99 para vítimas de violência atendidas via 190 na Cabine Lilás e que desejarem se deslocar a um pronto-socorro, DDM, IML (Instituto Médico Legal) ou outro serviço público, conforme sua necessidade e decisão. A Comunicação teve papel decisivo na articulação desse projeto com as empresas e posicionou o movimento com mensagens e elementos visuais em seus espaços proprietários, como apps, sites, redes sociais e até e-mails marketing.

Para reforçar ainda mais o enfrentamento das violências, a gestão estadual instituiu no primeiro bimestre de 2025 um Grupo de Trabalho (GT) interorganizacional de Combate ao Feminicídio de SP. O GT discute ações coordenadas para esta finalidade e deve concluir os trabalhos neste ano, com participação ativa da equipe de Comunicação não apenas na divulgação protocolar, mas também na governança com membros ativos no Grupo.

3. Impactos reais do SP por Todas: transformação social e reconhecimento global (Março a Setembro de 2025)

O movimento SP por Todas chegou a um novo momento de virada em março de 2025: sua abordagem inovadora e eficiente garantiu projeção e premiações internacionais em grandes festivais de Tecnologia, Cultura e Comunicação, coroando seu primeiro aniversário com reconhecimentos dentro e fora do país.

A grande estreia aconteceu no SXSW (South by Southwest) 2025, o maior evento de inovação e criatividade do mundo, realizado em Austin, Texas, nos Estados Unidos. Conquistando visibilidade e impacto, o SP por Todas marcou presença na SP House, *hub* do Governo que promove e atrai investimentos para a economia criativa paulista ao conectar *startups*, empresas e investidores. O espaço teve diversas ativações com a bandeira do SP por Todas, incluindo projeções em *leds*, vídeos e materiais educativos, atraindo mais de 4 mil visitantes logo no primeiro dia. Em toda a programação, foram mais de 15 mil pessoas de 55 nacionalidades diferentes.

Além disso, em 8 de março - Dia Internacional da Mulher, o *case* foi apresentado pela secretária de Comunicação do Estado de São Paulo, Lais Vita, no painel “Impacto Positivo: Como Agências e Criadores Podem Liderar a Mudança Social”, dedicado a debater o papel da publicidade na transformação social. A mesa também contou com a participação de Lisiane Lemos, fundadora do C101 e secretária extraordinária de Inclusão Digital e Apoio às Políticas de Equidade do Rio Grande do Sul; Daniela Graicar, jornalista, empreendedora, líder da agência PROS e diretora do selo WOB – Women on Board; Babi Bono, jornalista e consultora de inovação; e mediação de Carol Huertas, jornalista do Meio & Mensagem.

Para marcar presença também em solo brasileiro, a bandeira SP por Todas “entrou em campo”



em campeonatos de futebol de audiência elevada em dias sequenciais. A primeira ativação aconteceu durante a final do Paulistão (Campeonato Paulista), no jogo entre Corinthians e Palmeiras na Neo Química Arena, em 27/3. No Brasileirão, a campanha marcou presença na partida feminina entre Palmeiras e Grêmio na Arena Barueri, em 29/3; e logo no dia seguinte (30/3), na abertura do Brasileirão masculino, com jogo entre Botafogo x Palmeiras no Allianz Parque. As projeções foram feitas em faixas de *led* ao redor do gramado com apoio da Sports Hub Brasil.

Nesse mês, a rede de segurança foi ampliada com a inauguração da primeira Cabine Lilás no interior, em São José do Rio Preto, iniciando o processo de expansão para todas as regiões até o final de 2025 - até o momento, chegou a Campinas, São José dos Campos, Bauru, Piracicaba e Sorocaba. Mais uma vez, as divulgações regionalizadas têm sido essenciais para que as mulheres saibam que essa rede está disponível bem perto delas.

Outra conquista internacional aconteceu em maio: em virtude das ações pró-autonomia financeira e empreendedorismo, a Secretaria estadual de Políticas para a Mulher recebeu o Prêmio de Honra em Políticas Femininas durante o evento Conecta Summit, em Paris, reconhecido como o maior encontro de empreendedorismo feminino da Europa, reunindo líderes, empreendedoras e marcas de relevância global.

Localmente, esse mês também foi marcado por medidas administrativas relevantes: para motivar mais profissionais a aderirem e concluírem o curso do Não se Cale, o Governo reduziu a carga horária pela metade, mantendo a qualidade e o didatismo. O Procon-SP (Programa de Proteção e Defesa do Consumidor) fiscaliza rotineiramente o cumprimento da legislação e tem encontrado regularidade em mais de 70% dos locais. Incentivando a criação de órgãos municipais de defesa dos direitos femininos, a Secretaria da Mulher elaborou e distribuiu um guia completo para que as cidades possam estruturar suas Organizações de Políticas para Mulheres (OPMs). Em linha com a abordagem multidisciplinar do movimento, o Governo realizou a ação “SP por Todas as Mães”, oferecendo serviços gratuitos de saúde, empregabilidade e orientação jurídica em estações do Metrô e da CPTM.

Um dos reconhecimentos mais emblemáticos que comprovam a relevância de todo esse trabalho de comunicação aconteceu em junho: o Governo de SP ganhou dois Leões de Bronze no Cannes Lions 2025, o maior festival global de criatividade, onde esteve em seis *shortlists*. Denominado “Her Dome” (Redoma dela, em tradução livre), o *case* obteve troféus nas categorias “Health & Wellness – Tech: Use of Technology” - que reconhece o uso inovador de tecnologia para saúde e bem-estar – e “Glass: The Lion for Change”, valorizando trabalhos com impacto social efetivo.

Com base nessa premissa, o Governo continuou desenvolvendo outras iniciativas para alcançar mais pessoas, independentemente da localização. Em julho, lançou o Ônibus SP por Todas, que já circula por grandes eventos e espaços de circulação intensa em períodos noturnos – como rodeios, shows, festivais e outros –, garantindo atendimento humanizado e sigiloso a vítimas de assédio. Entre os destaques estão a Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos, considerada a maior da América Latina; e o festival de música The Town, realizado em setembro no Autódromo Interlagos, em São Paulo.

Como se observa no decorrer do *case*, as ações para proteção das mulheres têm se



sobressaído. Isso também é um direcionamento estratégico, já que esse pilar prescinde de mudanças profundas em toda a sociedade.

Como postula o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2025, a ampliação do tempo de reclusão para feminicidas mantém um *modus operandi* pautado pelo punitivismo, que não responde à complexidade desse desafio, sendo essencial incorporar medidas preventivas e de responsabilização de agressores. Em São Paulo, a taxa de feminicídio está abaixo da média nacional: é de 1,1 a cada 100 mil, contra 1,4 no país. Esse dado ainda está longe do ideal.

Ao enxergar o problema como ele realmente é, sem naturalizá-lo e reconhecendo fragilidades sistêmicas, o Governo de SP atua para desfazer estruturas históricas. Aqui, não se tolera a violência. Aqui, os direitos humanos são respeitados. E os reconhecimentos obtidos neste ano são reflexo desse compromisso.

Assim, mais que as premiações, importa a lógica inteligente e a integração de soluções de segurança vigentes no Estado que tornam o SP por Todas um movimento de transformações verdadeiras. Hoje, elas formam uma espécie de “raio de proteção” estruturada em três camadas, que antecipam a resposta do poder público ao triangular dados e tecnologias, desonerando a vítima de pedir ajuda justamente quando ela mais precisa:

- 1) **Denúncia:** pode ser registrada no app SP Mulher Segura, onde a vítima pode registrar um boletim de ocorrência sem sair de casa e acionar um botão do pânico para pedir uma viatura policial imediatamente se sua medida protetiva for infringida, utilizando o recurso de geolocalização. O B.O. integrado entre as polícias Civil e Militar ajuda a reduzir atritos na jornada e a repetição de um relato carregado de dor e insegurança.
- 2) **Monitoramento:** o agressor com ordem de restrição permanece com tornozeleira eletrônica com geolocalização, sendo monitorado em tempo real pela polícia - que é alertada caso ele se aproxime da mulher com medida protetiva. A expertise da Cabine Lilás e do COPOM são fatores-chave, garantindo o rápido deslocamento de policiais para proteger a vítima e impedir a aproximação do agressor. O tempo de resposta estimado é 20 vezes mais rápido comparativamente a um acionamento convencional pela própria mulher.
- 3) **Cuidado:** a vasta rede de apoio às mulheres agrega não só os serviços de proteção, mas também de desenvolvimento socioeconômico e de saúde. Os serviços e políticas públicas também podem ser acessados facilmente via app SP Mulher Segura, novamente eliminando atritos em sua jornada de atendimento ao deixar à sua disposição endereços, contatos e relação de equipamentos adequados para cada necessidade. Assim, o app se tornou mais que uma ferramenta digital, funcionando como elo entre as mulheres e essa “redoma” de políticas públicas.

A sinergia entre essas camadas e a transformação social decorrente disso se fortalecem gradativamente graças à estratégia de comunicação 360° em curso. Com o trabalho proativo de Relações Públicas, desde o lançamento foram produzidos e divulgados mais de 100 conteúdos com apoio da Agência SP, que resultaram em mais de 2,8 mil matérias na imprensa nacional e regional, sendo 97% com sentimento favorável. O balanço contabiliza reportagens relacionadas às políticas para mulheres paulistas nos três pilares, sendo 51% relacionadas à proteção, e as demais distribuídas entre autonomia financeira, saúde e gestão, entre março de 2024 e julho de 2025.



As campanhas publicitárias implementadas para promover a rede de apoio geraram mais de 448 milhões de impactos, assegurando amplitude em cobertura e alcance. Nas redes sociais, foram mais de 200 publicações sobre o assunto nas redes oficiais do Governo de SP, ultrapassando 5,6 milhões de impressões, 4,8 milhões perfis alcançados, mais de 120 mil interações e de 1.500 menções da hashtag #SPporTodas. O portal do movimento contabiliza volume superior a 300 mil acessos e de 140 mil usuários desde sua ativação.

Essa gestão integrada e orientada por propósito tem se materializado no aumento contínuo dos atendimentos à população feminina paulista, evidenciando que elas estão cada vez mais preparadas e munidas de informação para tomar suas decisões. Os balanços computados desde o início da gestão até o início do segundo semestre de 2025 demonstram esse avanço. Entre os principais destaques estão:

- Mais de 5 pontos percentuais de aumento de prisões em flagrante em casos de feminicídio, chegando a 53% (81 flagrantes entre janeiro e julho de 2025 x mesmo período de 2024);
- 41,7% de aumento das medidas protetivas desde 2023, sendo especificamente de 22,3% na comparação entre os sete meses deste ano contra o ano passado;
- 17,7% de aumento nos registros de descumprimento de medidas protetivas (2025 x 2024 no 1º semestre);
- 10,5% de alta em boletins de ocorrência (2025 x 2024 entre janeiro e julho);
- 11,1 mil atendimentos especializados na Cabine Lilás por meio do COPOM, com acionamento direto pelo telefone 190;
- 360 agressores monitorados com tornozeleiras eletrônicas por violência doméstica;
- 65 presos em flagrante por descumprimento de medidas protetivas;
- 2.784 acionamentos do botão do pânico no app;
- 30,8 mil usuárias ativas no app SP Mulher Segura;
- 4.387 chamados nos pontos do Abrigo Amigo vinculados ao Governo de SP, na Capital ;
- 264 viagens gratuitas a unidades da rede de apoio viabilizadas para mulheres atendidas pela Cabine Lilás na parceria com o app 99;
- 2.877 mulheres recebendo o auxílio-aluguel mensal de R\$ 500,00, totalizando R\$ 5,3 milhões destinados pelo Estado;
- 15 mil contratos foram emitidos pela CDHU em nome das mulheres, o que corresponde 84% do total;
- 7.932 acolhimentos em espaços exclusivos para mulheres no transporte sobre trilhos (Metrô e CPTM);
- Expansão em 164,5% de Salas DDMs 24h em plantões policiais, chegando a 170 unidades em todo o estado;
- 142 DDMs territoriais, com inauguração de duas unidades (Paulínia e Ferraz de Vasconcelos);
- 473 novos policiais civis destinados às DDMs;
- Crescimento de 53% dos serviços de acolhimento para mulheres vítimas de violência;
- Implantação de 19 Casas da Mulher Paulista;
- 97,5 mil funcionários de bares, restaurantes e casas noturnas inscritos no curso do Não se Cale;
- Mais de R\$ 454,8 milhões em financiamentos para negócios liderados por mulheres;
- Mais de 283 mil mulheres com desenvolvimento profissional impulsionado pelas ações

destinadas à formação e emprego (Qualifica SP, Postos de Atendimento ao Trabalhador, entre outros);

- Mais de 8,5 milhões de exames preventivos de câncer de mama e colo do útero realizados pela rede de saúde.
- 40% de aumento nas mamografias realizadas pelas carretas do programa Mulheres de Peito desde o início de 2023;
- 73,5% de redução na fila de cirurgia de mama pelo SUS em SP, no ano passado;
- 23 legislações paulistas novas exclusivas para iniciativas de saúde, segurança e autonomia financeira das mulheres, somando 16 leis sancionadas pelo governador Tarcísio de Freitas e mais sete decretos assinados.

Além das conquistas já citadas, o SP por Todas também concorre a outra premiação internacional que reconhece estratégias de comunicação e marketing com impactos tangíveis: o Effie Awards Brasil 2025, no qual é finalista em três categorias: Bem Estar Social; Pivotagem Crítica e Solução Inovadora de Marketing. O resultado está previsto para novembro de 2025.

Todos esses grandes números e reconhecimentos caminham ao lado de um novo modo de fazer e comunicar as políticas para as mulheres em SP: com o diálogo honesto e aberto, com alta visibilidade de direitos e possibilidades apresentadas com dados e fatos, nutrindo o debate público. Com incentivo à autonomia financeira, para que possam romper ciclos de violência e conquistem independência. Com foco na prevenção e no cuidado, para que elas se sintam amparadas, acolhidas e saibam onde buscar ajuda sempre que precisarem. Com uma estratégia pautada por um compromisso que vai além de marcas, efemérides e palavras. Um movimento prioritário, perene e por todas.

e - Orçamento (informação opcional, mas relevante para apoiar as decisões do júri, e que será mantida em sigilo)

Investimento estimado de R\$ 120 mil para as ativações de Relações Públicas e Digital, com base no contrato vigente com a Secretaria de Comunicação do Governo de São Paulo para prestação de serviços à Casa Civil.

f - Número de pessoas que atuaram no projeto;

Oito profissionais da FSB Holding atuaram no projeto em articulação com o gabinete da Secretaria de Estado da Comunicação de São Paulo, totalizando 13 pessoas diretamente envolvidas neste case.

g - Detalhamento da equipe, com os nomes e as respectivas funções.

Secretaria de Comunicação do Governo do Estado de São Paulo:

Lais Vita - Secretária de Comunicação

Cecília Mantovan - Secretária Executiva de Comunicação

Flávio Benvenuto - Subsecretário de Comunicação Integrada

Roberta Schiazza - Chefe da Assessoria Especial de Articulação de Projetos Estratégicos

Danielle Cambraia - Diretora de Comunicação Digital

FSB Holding:

Paula Pereira - Sócia-diretora e Diretora de Atendimento de Contas Públicas em São Paulo

Isabela Salgueiro - Diretora do Núcleo do Governo de São Paulo

Emily Gonçalves - Gerente de Projetos de Reputação e Imagem no Governo de São Paulo

Graziela Massonetto - Consultora na equipe de atendimento da Secretaria de Políticas para a Mulher

Paula Braga - Gerente de estratégia digital

Andressa Pessanha - Coordenadora de Redes Sociais

June Weishaupt - Diretora de arte

Leandro Lima - Diretor de arte

